

Relatório de Inteligência



PRINCIPAIS TENDÊNCIAS PARA O MERCADO DE ALIMENTOS EM 2024

Em 2024, o setor de alimentos estará impulsionado por uma série de tendências que refletem as mudanças nas preferências e nos comportamentos dos consumidores. As empresas que conseguirem adaptar-se a essas tendências e oferecer produtos e experiências alinhados com as demandas do mercado serão bem-sucedidas em um ambiente altamente competitivo. Para isso, é fundamental que os empreendedores estejam atentos a essas tendências e busquem constantemente inovar e diferenciar-se para se destacarem em um mercado de alimentos em constante evolução. Este relatório vai abordar as principais tendências e previsões para o mercado de alimentos em 2024.

Panorama atual do mercado de alimentos no Brasil

A Indústria de Alimentos e Bebidas desempenha um papel significativo na economia brasileira, representando 10,8% do faturamento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, de acordo com dados da [Associação Brasileira da Indústria de Alimentos \(Abia\)](#) em 2023. Este setor processou uma parcela substancial da produção agrícola do país, com 60,9% de todos os produtos dos campos brasileiros sendo transformados pela indústria anualmente, totalizando 270 milhões de toneladas de alimentos e bebidas. Além disso, aproximadamente 73% da produção da indústria de alimentos é direcionada ao consumo interno.

Um aspecto relevante é o investimento no setor, com um total de R\$ 35,9 bilhões aplicados, divididos em R\$ 16,8 bilhões destinados a fusões e aquisições, e R\$ 19,1 bilhões em pesquisa e inovação, [conforme a Abia](#). Vale destacar que o Brasil detém uma fatia considerável do saldo da balança comercial da indústria de alimentos, representando 55,3%. As exportações desse setor atingiram R\$ 62 bilhões, o que corresponde a 18,3% do total das exportações brasileiras. No panorama mundial, o país se destaca como um importante player na indústria de alimentos e bebidas, sendo reconhecido por:



• Principal produtor e exportador mundial de suco de laranja.



• Segundo maior exportador mundial de café solúvel.



• Líder global na produção e exportação de açúcar.



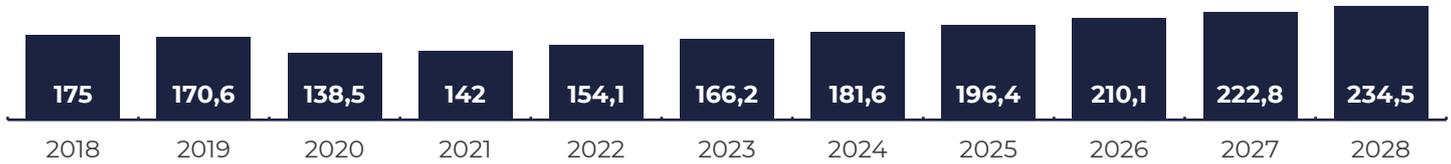
• Terceiro maior produtor global de óleo de soja.



• Maior exportador e segundo maior produtor mundial de carne bovina e aves.

A receita do mercado de alimentos está projetada para atingir US\$ 181,6 bilhões em 2024, com uma tendência ascendente nos próximos anos, prevendo-se um crescimento anual médio de 6,60%, de acordo com o [Statista](#).

RECEITA NO MERCADO DE ALIMENTOS NO BRASIL (EM BILHÕES DE DÓLARES)



Fonte: Statista. 2024.

Nos últimos anos, o mercado de alimentos tem passado por transformações significativas, incluindo mudanças na interação dos consumidores com a comida, além de desafios e oportunidades para os negócios na cadeia alimentar, tais como:



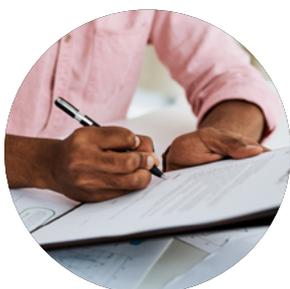
Tendência em alimentação fora do lar (*food service*): em 2023, aproximadamente 27,6% das vendas da indústria de alimentos no mercado interno foram direcionadas para o setor de alimentação fora do lar, totalizando R\$ 234,9 bilhões, [segundo dados da Abia](#). Essa mudança no comportamento do consumidor está alterando os hábitos alimentares e impactando a cadeia de suprimentos e distribuição, exigindo adaptações para acompanhar essa nova dinâmica de mercado.



Aumento na produção de carne: [segundo dados da Statista](#), a produção de carne no país está prevista para atingir 8.444,19 milhões de toneladas neste ano, posicionando o Brasil logo atrás dos Estados Unidos nesse aspecto. Além disso, o mercado de carne enfrenta desafios relacionados à segurança alimentar e à saúde pública, exigindo padrões rigorosos de controle de qualidade e rastreabilidade.



Novas rotulagens nutricionais: foram implementadas devido à crescente conscientização sobre os efeitos negativos do consumo excessivo de sódio e açúcar. [A Agência Nacional de Vigilância Sanitária \(Anvisa\)](#) realizou alterações devido à dificuldade dos consumidores em compreender as informações nutricionais nos rótulos. Esses novos rótulos destacam o teor desses ingredientes e fornecem informações nutricionais claras, visando incentivar escolhas alimentares mais saudáveis.



Desafios regulatórios: a necessidade de adaptação e conformidade com novas regulamentações exige investimentos em pesquisa e desenvolvimento, bem como em tecnologias de produção e controle de qualidade. Além disso, a cooperação entre governos, indústria e consumidores é essencial para garantir que as regulamentações sejam eficientes e atendam às necessidades de todas as partes interessadas.

PRINCIPAIS TENDÊNCIAS PARA 2024

Em 2024, compreender as tendências que estão moldando o presente e continuarão a influenciar o futuro da indústria de alimentos é fundamental. A seguir, destacam-se algumas delas:



Alimentos saudáveis e funcionais: o mercado global de alimentos saudáveis está em ascensão, com previsão de alcançar US\$ 597.753,62 milhões até 2027, com uma taxa de crescimento anual de 8,05%, segundo dados do [Business Research](#). Os consumidores estão cada vez mais interessados em alimentos funcionais adaptados às suas necessidades individuais, impulsionando o surgimento de produtos personalizados, como suplementos formulados para tratar condições de saúde específicas. Essa mudança nas preferências está influenciando a indústria alimentícia, que está se ajustando para atender a essa demanda crescente, reformulando produtos para priorizar a saúde e a nutrição, reduzindo aditivos artificiais e investindo em pesquisa para desenvolver novos alimentos funcionais, como probióticos, antioxidantes e ingredientes fortificados.



Produção com práticas sustentáveis: a crescente preocupação com as questões climáticas impulsiona a adoção de práticas sustentáveis na produção de alimentos, destacando-se o desenvolvimento de embalagens ecológicas e a redução dos impactos associados à produção. Segundo a [Oceana](#), anualmente, cerca de 8 milhões de toneladas métricas de plástico chegam aos oceanos, somando-se a uma estimativa de 150 milhões de toneladas. Para isso, empresas buscam alternativas sustentáveis, como o uso de embalagens biodegradáveis, compostáveis e recicláveis. De acordo com a [Mordor Intelligence](#), o mercado global de embalagens sustentáveis está projetado para alcançar US\$ 423,56 bilhões até 2029, mantendo uma taxa de crescimento anual de 7,67%. Além disso, as empresas brasileiras estão comprometidas com o [Plano ABC+](#), visando reduzir as emissões de carbono em 1,1 bilhão de toneladas até 2030, por meio de técnicas agrícolas sustentáveis, gestão responsável da água e uso de energia renovável.



Uso de tecnologias para produção: um estudo da [Food Engineering](#) revela que 66% das empresas estão incorporando a rastreabilidade por lotes em seus planos de segurança alimentar, usando robôs, máquinas automatizadas e sistemas de automação, considerando que a segurança e a rastreabilidade dos alimentos também são áreas de foco para inovação tecnológica, visando atender às preocupações dos consumidores. Essas tecnologias têm o potencial de transformar a produção, a distribuição e o consumo de alimentos.



Produtos customizados: uma tendência crescente na indústria alimentícia é a inovação impulsionada por produtos plant-based (à base de plantas), incluindo substitutos de carne, leite e ovos, visando reduzir os impactos ambientais. Segundo o [Good Food Institute Brasil \(GFI Brasil\)](#), em 2022, 67% dos brasileiros reduziram o consumo de carne, representando um aumento de 17% em relação a 2020, sendo que 52% tomaram essa decisão de forma voluntária. As vendas globais de produtos à base de carne vegetal aumentaram 8%, alcançando um total de US\$ 6,1 bilhões, enquanto as de leite vegetal cresceram 6%, atingindo US\$ 19,1 bilhões. Em resposta a essa tendência, empresas estão oferecendo opções personalizadas que atendem a diversas necessidades nutricionais e restrições alimentares. Esse crescimento é impulsionado pela demanda crescente por alternativas vegetais, motivada pela adesão a dietas vegetarianas e pela busca por fontes alternativas de proteína.

PROJEÇÕES PARA OS PRINCIPAIS SETORES

As perspectivas para os setores-chave do mercado de alimentos são bastante promissoras nos próximos anos. Abaixo, apresentamos algumas dessas projeções:



Alimentos orgânicos: segundo uma análise realizada pela [Precedence Research](#) em 2022, prevê-se que o mercado global de alimentos orgânicos alcance a marca de US\$ 546,97 bilhões até 2032. Já em relação ao mercado brasileiro, que registrou uma receita total de 954,4 milhões de dólares em 2021, conforme a [Research and Markets](#) em 2022, estima-se que, até 2026, o mercado atinja aproximadamente 1,77 bilhão de dólares em faturamento.

Para 2024, os pequenos produtores de alimentos orgânicos possuem a oportunidade de atender a uma demanda crescente por produtos saudáveis e sustentáveis, aproveitando nichos de mercado locais e estabelecendo uma conexão direta com o consumidor. No entanto, ainda existem desafios relacionados à abertura de mercado e a certificações orgânicas, que podem ser custosas e complexas.



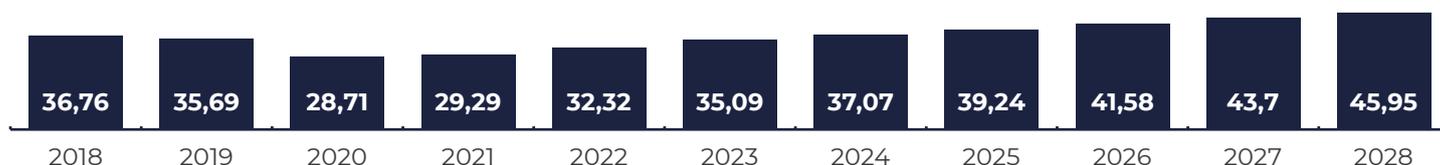
Aprofunde seu conhecimento com mais recursos relacionados a produtos orgânicos por meio do Polo Sebrae Agro!

- [Comercialização de produtos orgânicos](#)
- [Consumo de produtos orgânicos: uma percepção das redes sociais](#)



Consumo de carnes: o consumo de carne no Brasil atingiu cerca de 20,57 milhões de toneladas em 2023, e as projeções para 2024 apontam para um aumento, chegando a 21,12 milhões, como indicado pelos [dados do Statista](#). Esse aumento no consumo de carne é impulsionado por diversos fatores, como o aumento do salário mínimo e a queda nos preços da carne bovina, entre outros. Além disso, estima-se que a receita desse mercado cresça a uma taxa anual de 5,52% até 2028.

RECEITA DE MERCADO DE CARNES (EM BILHÕES DE DÓLARES)



Fonte: [Meat](#). Statista. 2024.

No setor de carnes, há uma clara oportunidade para pequenos produtores em 2024 ao focar em carnes premium, carbono neutro e de origem controlada, atendendo a consumidores que valorizam a qualidade e a procedência dos produtos. Os desafios incluem o aumento dos custos de produção e a necessidade de cumprir com regulamentações sanitárias e práticas de bem-estar animal, o que pode demandar investimentos significativos e complicar a operação em pequena escala.



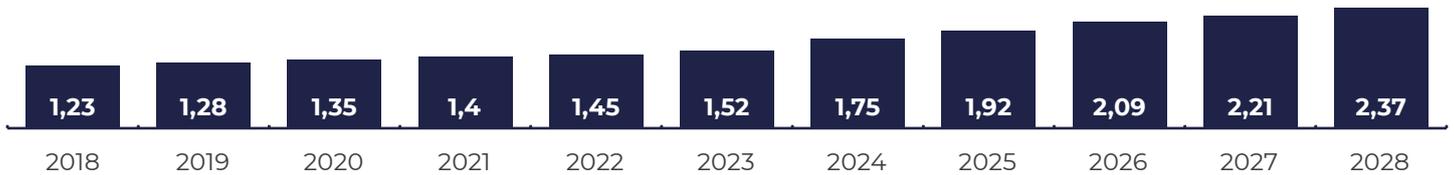
Aprofunde seu conhecimento com mais recursos relacionados a carnes por meio do Polo Sebrae Agro!

- **Consumo de carne artesanal: preferências e comportamentos nas redes sociais**
- **Novas tecnologias na pecuária de corte para melhorar o manejo**
- **Pecuária de baixo carbono: um caminho possível e promissor**



Consumo de ovos: dados da Conab preveem um recorde na produção este ano, atingindo a marca de 41,1 bilhões de unidades destinadas ao consumo. Isso resultará em uma disponibilidade interna de 200,2 unidades por habitante do país. Além disso, de acordo com o Statista, a receita do mercado de ovos tem estimativa de crescimento anual de 9,00% até 2028.

RECEITA DE MERCADO DE OVOS (EM BILHÕES DE DÓLARES)



Fonte: Eggs. Statista. 2024.

Os pequenos produtores de ovos têm a oportunidade de explorar o mercado de ovos orgânicos e caipiras, que permitem cobrar preços premium em 2024. Contudo, ainda existem desafios de abertura de mercado aliados ao desenvolvimento de estratégias eficazes de marketing, destacando a qualidade dos produtos e a eficiência da distribuição, para manter a viabilidade do negócio.



Aprofunde seu conhecimento sobre a comercialização de ovos com o Polo Sebrae Agro!

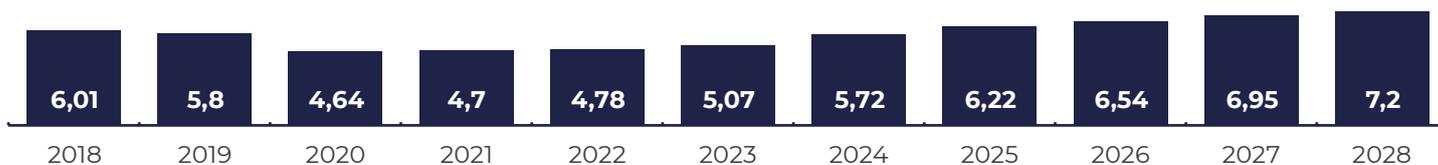
- **Regularização para comercialização de ovos**



Consumo de peixes: apresenta uma forte tendência de crescimento, acompanhada por um aumento na produção e projeções positivas para o setor.

Segundo dados da SeafoodBrasil, o consumo per capita de pescados no país alcançou 10,5 kg no ano de 2021, considerando um total produtivo médio de 2,15 milhões de toneladas. Além disso, o crescente interesse em dietas ricas em ômega-3 e a conscientização sobre os benefícios à saúde associados ao consumo de peixes estão contribuindo para impulsionar esse mercado. Assim, segundo dados do Statista, estima-se que o mercado de peixes cresça anualmente a uma taxa de 5,92%. Além disso, projeta-se que o volume de produção atinja 340 mil toneladas neste ano.

RECEITA DE MERCADO DE PEIXES FRESCOS (EM BILHÕES DE DÓLARES)



Fonte: Fresh Fish. Statista. 2024.

Em 2024, pequenos produtores no setor de peixes terão a oportunidade de destacar-se por meio de práticas de pesca sustentáveis e aquicultura de pequena escala, atraindo consumidores de mercados locais e especializados interessados em sustentabilidade. Contudo, enfrentarão desafios consideráveis, como a necessidade de investimentos em tecnologias que reduzam o impacto ambiental e o cumprimento de regulamentações ambientais e de segurança alimentar estritas. Esses obstáculos podem ser particularmente desafiadores para produtores menores, que precisam balancear custos e adaptações regulatórias sem comprometer a viabilidade do negócio.



Aprofunde o seu conhecimento sobre o cultivo de tabaqui com o Polo Sebrae Agro!

- **Cultivo do tambaqui: emprego e renda na agricultura familiar**

EXEMPLOS DE DESTAQUES NO MERCADO

Agricultura familiar em Goiás

Ela representa a maior parcela de estabelecimentos rurais no estado, com 95 mil produtores. Recentemente, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) investiu R\$ 12 milhões no fomento da agricultura familiar. Além disso, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) lançou o **3º Atlas da Agricultura Familiar em Goiás**, fornecendo detalhes sobre a distribuição dos agricultores familiares pelos 246 municípios. Esse atlas é usado na formulação de políticas públicas e no apoio à organização social, buscando melhorar o acesso à terra, ao crédito rural, à assistência técnica, e outros aspectos fundamentais. Alguns exemplos de sucesso na agricultura familiar incluem:



O programa “Comercializa Goiás” tem como principal objetivo potencializar o acesso ao mercado pela agricultura familiar. Para alcançar esse fim, ele abrange a operacionalização de diversos programas, incluindo o **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**, o **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**, o **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)** e a comercialização em parceria com o Sistema S.



A **“Horta in Casa”** é um serviço de entrega de verduras e frutas orgânicas em operação desde julho de 2015. A empresa colabora com produtores orgânicos certificados, fornecendo alimentos recém-colhidos e permitindo aos clientes escolherem livremente os itens desejados.

Programa de merenda escolar no Paraná

O Programa Estadual de Alimentação Escolar (PEAE) no Paraná integra-se ao PNAE, fornecendo refeições diárias a mais de 1 milhão de alunos da rede pública de ensino ao longo dos 200 dias letivos. A variedade da alimentação oferecida é adaptada conforme o período de permanência do aluno na escola e respeita os hábitos e a cultura regional de cada localidade. Além disso, o programa desfruta de uma taxa de aprovação superior a 84% tanto entre os estudantes quanto entre os pais.

Produção de leite para merendas escolares em Minas Gerais

Tem sido aprimorada pelo Governo Estadual, que tem adquirido leite de pequenos produtores e cooperativas locais para enriquecer a alimentação dos estudantes. Atualmente, as escolas da rede estadual em Minas Gerais já incorporam o leite em suas refeições oferecidas aos cerca de 1,6 milhão de alunos matriculados em 3.425 unidades de ensino, distribuídas em 852 municípios do estado. O leite, uma fonte rica em cálcio, é um componente essencial em diversos pratos do cardápio escolar. Essa iniciativa do Estado é reconhecida como uma ação positiva para fortalecer a agricultura local.

Fontes consultadas

The internet of things: mapping the value beyond the hype. McKinsey & Company. 2015. Consumidor orgânico. Organizações. 2021. Plano ABC+ tem metas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa na agropecuária. Agricultura e Pecuária. 2021. Data Book. Good Food Institute Brasil (GFI Brasil). 2022. Líder nacional em alimentos orgânicos, Paraná investe para ampliar produção e consumo. Governo do Estado do Paraná. 2022. Nielton Santos. Agricultura familiar gera emprego, renda e movimenta R\$ 4 bi em Goiás. Jornal Opção. 2022. Veja qual é o consumo per capita de pescado no Brasil. Seafood Brasil. 2022. Governo de Minas enriquece merenda escolar com leite adquirido de pequenos produtores e cooperativas locais. Agência Minas. 2023. Balanço Econômico da Indústria de Alimentos e Bebidas 2023. Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia). 2023. Novas regras para rótulos de alimentos valem a partir de hoje. Agência Brasil. 2023. Aumento na produção de carnes garante abastecimento interno e exportações. Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). 2024. Um oceano livre de plásticos. Oceana. Acesso em 2024.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA /// AGRICULTURA /// 16 A 19 DE ABRIL DE 2024.

Polo
Sebrae **agro** **SEBRAE**

Especialista Sebrae Agro

Víctor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Analista de inteligência

Jhonata Vieira

Coordenação

Douglas Paranaíba de Abreu - Sebrae GO

Víctor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Consultor Polo Sebrae

Klauber Carlos Ferreira

polosebraeagro.sebrae.com.br

